**A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TEA NÃO VERBAIS**

**Eduarda Madureira da Silva**

Emadureiraa5@gmail.com

**Amanda Santos Rossi**

Dumadureira.2@gmail.com

**Eixo temático 2**

**Universidade Estácio de Sá**

**Resumo:**

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição relacionada ao desenvolvimento neurológico que impacta a comunicação, a interação social e os comportamentos. Muitos indivíduos com TEA, especialmente aqueles que não falam, enfrentam desafios consideráveis para transmitir suas necessidades e sentimentos, o que pode afetar a qualidade do atendimento em contextos de saúde. Nesse cenário, a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) surge como uma ferramenta fundamental na enfermagem, possibilitando que esses pacientes sejam entendidos e cuidadosos de maneira mais eficiente, segura e humana. BEUKELMAN, David R.; MIRENDA,2020. Objetivo: Analisar a importância da utilização da Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) na prática da enfermagem como estratégia de cuidado humanizado e eficaz na assistência a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) não verbais, destacando seus benefícios na promoção da comunicação, bem-estar e segurança do paciente. Metodologia: O resumo foi elaborado por meio de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. A seleção de artigos foi realizada nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de Dados em Enfermagem), DOAJ (Directory of Open Access Journals) entre os anos de 2015 e 2024. Resultado e discussão: A aplicação da CAA na assistência de enfermagem a pacientes com TEA demostra ser eficiente na promoção da comunicação, diminuição da ansiedade e aprimoramento da qualidade do atendimento. Ao implementar essas estratégias, a enfermagem desempenha um papel crucial na humanização do cuidado e no respeito às especificidades do espectro autista. Conclusão: A Comunicação Alternativa é crucial para a enfermagem no atendimento a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma vez que simplifica a manifestação de necessidades, fomenta a inclusão e contribui para um cuidado mais humanizado e eficiente.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista; Comunicação Aumentativa e Alternativa; Enfermagem; Pacientes Não Verbais.